

Homoine esorraça banditismo

21/2/65

Libertados dos BA's retomam vida económica

● Programa económico local executado satisfatoriamente

As Forças Armadas de Moçambique (FPLM) libertaram, em operações militares, realizadas no ano passado, no distrito de Homoine, mais de 1600 cidadãos que viviam compulsivamente com os bandidos armados, tendo destruído, por outro lado, esconderijos em Pembe, Vavate e Urrene. As populações libertadas estão, neste momento, a reorganizar as suas vidas na Aldeia Comunal de Vavate e na futura comunidade rural de Fanha-Fanha.

Para a preparação combativa da população, foram criados no ano findo, naquele distrito, vários centros de formação político-militar, em que foram treinados centenas de elementos, entre os quais trabalhadores e cooperativistas.

Estes factos foram tornados públicos no decurso da décima terceira Sessão da Assembleia Distrital de Homoine, que recentemente esteve reunida para o balanço das actividades realizadas no ano passado. Neste encontro, o Conselho Executivo Distrital apresentou o relatório do balanço do nível de cumprimento do Plano Estatal Central e Programa Territorial.

AGRICULTURA

O referido documento dava a conhecer que, na campanha agrícola 83/84, foram lavrados 945 hectares dos 1818 planificados para os sectores estatal, cooperativo e familiar. Na área preparada foram produzidas 1145 toneladas de produtos agrícolas diversos, entre os quais milho, mandioca, feijão, algodão e hortícolas.

Foram plantados 4470 cajueiros em Marrengó, Inhamússua, Chizapéla e Golo. No tocante à comercialização agrícola, foram compradas, naquele distrito, 134 toneladas de castanha, 229 de mufura e 27 de copra.

Para socorrer as populações libertadas das mãos dos bandidos armados, foram distribuídos, no ano passado, no distrito de Homoine, pelo

Núcleo Coordenador de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais, 395,5 toneladas de milho, 45 toneladas de grão-de-bico, 15,5 toneladas de ervilha, 4,5 toneladas de feijão-manteiga, 2 toneladas de amendoim, para além de óleo de cozinha e leite em pó. Para as mesmas populações, aquele organismo distribuiu também sementes, nomeadamente, 6,200 kg de milho, 1,350 kg de feijão-nhamba, 1,200 quilogramas de amendoim e de hortícolas diversas, para além de 3.400 enxadas, 1600 catanas, 1412 machados e outros instrumentos de produção.

A VIDA DE HOMOINE

No aspecto social, o relatório do Conselho Executivo Distrital de Homoine referia que funcionaram no ano lectivo findo 31 das 60 escolas primárias existentes, onde estiveram a frequentar 12.063 alunos, assistidos por 185 professores. O rendimento pedagógico registado no final do ano lectivo foi de 56 por cento. Na escola secundária local e Escola Básica Agrária de Inhamússua, o rendimento pedagógico final cifrou-se em 52 e 39 por cento, respectivamente. Por seu turno, no Centro de Formação de Professores Primárias de Homoine, apurou-se um rendimento de 86 por cento.

No campo da Saúde, o Programa Alargado de Vacinações foi ultrapassado em 60 por cento, enquanto que no tocante à saúde materno-infantil registou-se um sobrecumprimento na mesma ordem, com excepção dos par-

tos, cujo índice foi de 88 por cento.

No quadro da extensão da rede sanitária no distrito de Homoine, foram construídos dois postos de saúde com base em material local, na Cooperativa Agrícola IV Congresso de Covane e em Vavate, esperando-se que neste último local se inicie este ano a assistência aos partos por uma matrona actualmente em formação. Por outro lado, foi reaberta a maternidade de Mafuiane, na localidade de Golo e recuperados alguns bens móveis da maternidade de Maxamal, que está a funcionar actualmente em Madau-cane.

Foram formados 4 socorristas para locais de trabalho e duas matronas. Na Aldeia Comunal 25 de Setembro, em Marrengó, foi ministrado um curso sobre educação nutricional a 22 activistas da Organização da Mulher Moçambicana.

A 13.ª Sessão da Assembleia Distrital de Homoine ouviu o relatório de prestação de contas das comissões de trabalho criadas ao nível deste órgão. O relatório da comissão de apoio aos sectores sociais deu conta de que, no ano passado, foram construídas 11 salas de aulas e três casas para professores, com base em material local.

Por seu turno, a comissão de reconstrução das zonas devastadas pelo Inimigo deu a conhecer que se encontram ocupados 108 dos 120 talhões demarcados na Aldeia Comunal de Vavate, onde residem 1214 habitantes, num total de 330 famílias. Por outro lado, em Fanha-Fanha, na localidade de Nhaulane, está em construção uma nova comunidade rural que conta presentemente com 320 habitantes. Neste local, foram já demarcados 415 talhões.